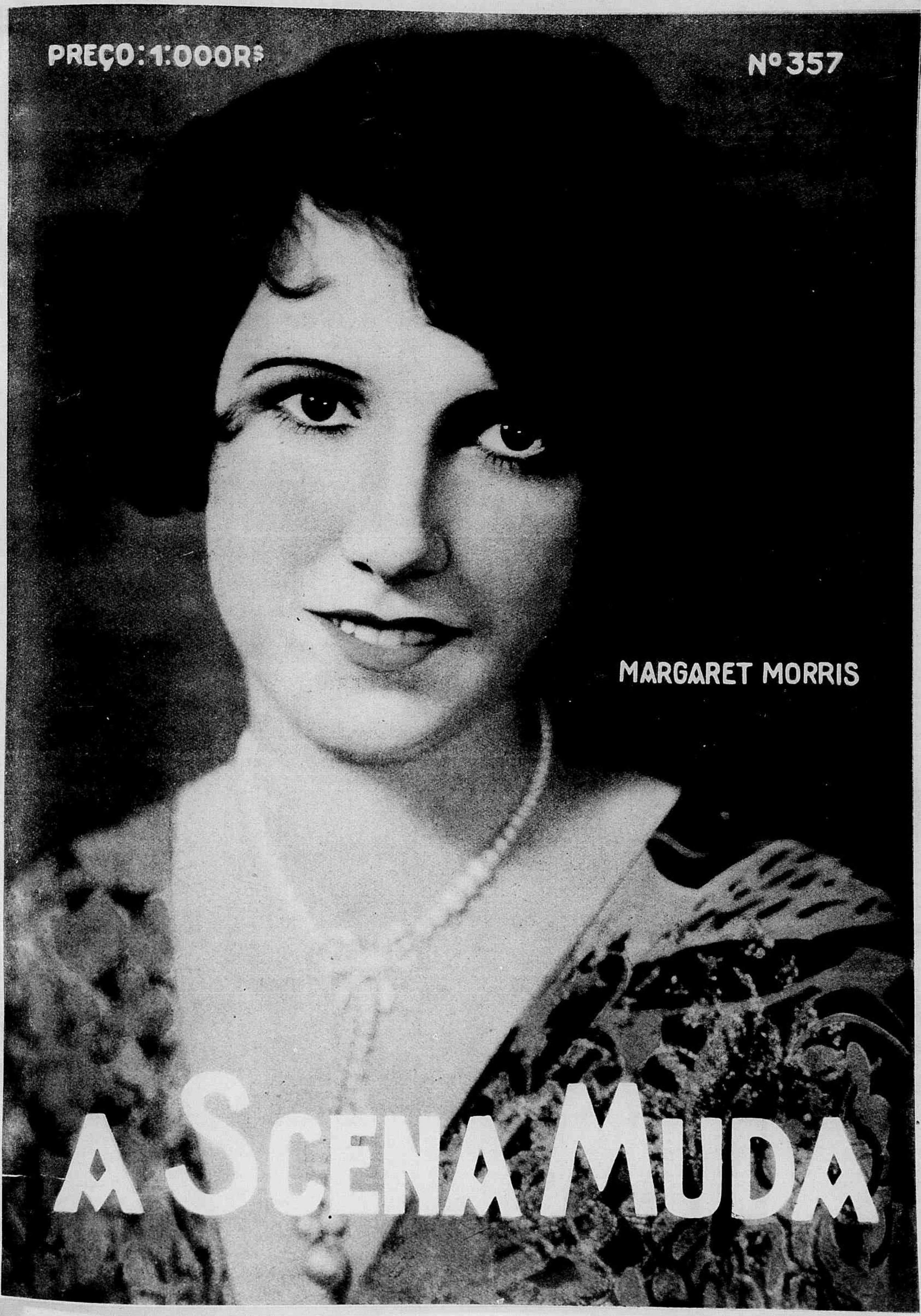
PREÇO: 1$000

Nº 357



A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas mundana, internacional e militar. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante.

Assignatura um anno (52 numeros)	50$000
" para o estrangeiro um anno	65$000
" seis mezes (26 numeros)	26$000
Numero avulso para todo o Brasil	1$200

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

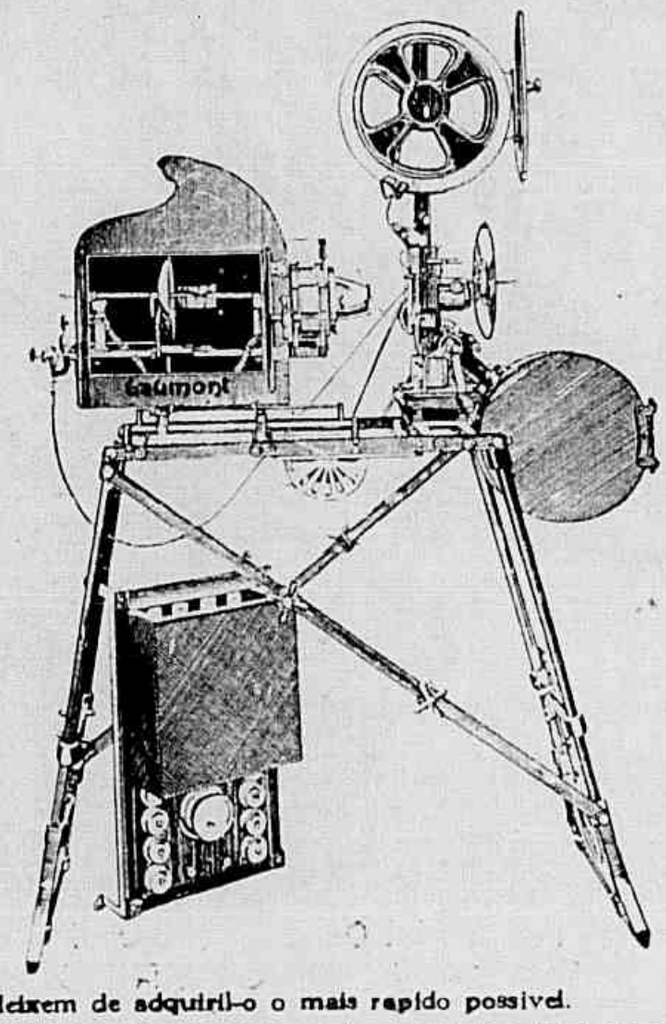
RIO DE JANEIRO

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 357 — 45.° DO ANNO VII

26 DE JANEIRO DE 1928

Modeladores de Homens (CONWAY TEARLE, MARGARET MORRIS e REX LEASE) 6

A mentira conjugal — (VERA REYNOLDS, ROBERT OBER, PHYLLIS HAVER, THEODORE KOSLOFF e VICTOR VARCONI) 7

Mme. Pompadour — (DOROTHY GISH, ANTONIO MORENO, HENRI BENSC, NELSON KEYS e MARIE AULT) 9

Arnie Laure (LILLIAN GISH, NORMAN KERRY, CREIGHTON HALE, DAVID TORRENCE, HOBART BOSWORTH e FRANK CURRIER) 11

Ouro é o que ouro vale — (FRED HUMES, HELEN FORSTER, BRUCE GOLDON e WILLIAM LAWLER) 16

A garra de Satan — (NORMAN KERRY, CLAIRE WINDSOR, ARTHUR EDMON CAREW e TOM GUISE) 20

A adoravel pequena — (EUGEN BURG, NILS ASTHER, HANNI REINWALD e PAUL HEIDEMANN) 23

Os dedos do destino — (ROD LA ROCQUE, ROY HALLOR, MARGUERITTE DE LA MOTTE, GEORGE COOPER, WALTER LONG e GUSTAV VON SEIFFERTITZ) 26

Juventude, ambição e amor — (ALICE DAY, THEODORE VON ELTZ e ETHEL CLAYTON) 28

As novidades na tela — (A MODA NO CINEMATOGRAPHO) 5

Os que vivem no écran — (LOUISE FAZENDA) 14

ESTHER RALSTON e NEIL HAMILTON, da "Paramount" 15

ESTHER RALSTON, da "Paramount" 18

BETTY COMPSON, da "Universal" 22

A EQUITATIVA -- Sociedade de seguros sobre a vida

Séde social: — Avenida Rio Branco 125 — Rio de Janeiro

(Edificio de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO 86.° SORTEIO — 16 DE JANEIRO DE 1928.

120.809 — Eugenio Agenore Gambassi — Ponta Grossa — Paraná.
175.452 — Oswaldo Rodrigues da Cunha — Jatahy-Goyaz
94.388 — Tancredo Freire Ribeiro — Betume-Sergipe
170.623 — Antonio Pereira Barros — Therezina-Piauhy
112.010 — Benjamim de Omena Farias — Manáos-Amazonas
105.337 — Guilherme Braescher — Porto Alegre-R. G. Sul
152.171 — Paulino de Araujo Jorge — Maceió-Alagôas
173.193 — D. Lili Behs de Aguiar — S. Luiz-Maranhão
163.950 — Manoel de Souza Leal — Vigia-Pará
164.407 — Manoel Ferreira Coutinho — Belém-Idem
115.897 — Hugo Rocha — Fortaleza-Ceará
134. 583 — Manoel Sadoc Cysne — Idem-Idem
163.498 — Agrippino Ubaldo de Castro — Veado-E. Santo
163.718 — Antonio Gomes de Souza — S. Pedro Itabapoana — Idem.
115.710 — José de Oliveira Santos — Conquista-Bahia.
106.584 — Walter Zollinger — São Salvador-Bahia
131.592 — Armando da Costa Brito — Recife-Pernambuco
103.278 — Oscar Arcelino de Souza Raposo — Idem-Idem
134.607 — Walfredo Pessoa de Mello — Idem-Idem
102.470 — Archimedes de Oliveira Sousa — Idem-Idem
175.717 — Jacob Marrêtto — Sta. Maria Magdalena — E. do Rio.
125.489 — Noé Vieira de Andrade — Nictheroy — Idem
128.139 — José Pinto de Campos Figueiredo — Varre-Sahe — Idem
147.414 — Adolpho José Pimentel — B. J. Itabapoama — Idem
145.689 — Virgilio Reginaldo Monnerat — S. J. Rio Preto — Idem.
151.591 — Pe. José Torquato de R. Filgueiras — Barbacena — Minas
148.604 — José Amancio Fernandes — B. Horizonte-Idem
138.497 — Claudio Carvalho de Miranda — Dôres, Manhumirim-Idem
164.648 — Marinho Carlos de Souza — Carangola-Idem
132.963 — Joaquim A. Nogueira e esposa — Queluz-Idem.
125.886 — Francisco Grisolia Filho — Sta. Barbara-Idem
168.302 — Americo Ribeiro — Bicas-Idem.
138.657 — Manoel Martins de Freitas — Montes Claros-Idem
158.718 — Milton Soares Campos — B. Horizonte-Idem
129. 155 — Torquato Alves de Almeida — Pará de Minas-Idem
112.571 — Paschoal Bernardino Felippe — S. Paulo Muriahé — Idem
172.711 — José Cordeiro — B. Horizonte-Idem
176.518 — Augusto Piccinini — Villa Arary-Idem
109.800 — Waldemar Motta Bastos — Capital Federal
152.063 — Zulmiro Fernandes Teixeira — Idem
146.517 — Manoel Alves Corrêa — Idem.
172.046 — Joaquim Marc lino Antunes — Idem.
143.587 — Alvaro de Mello Alves — Idem
160.536 — Olegario de Oliveira Marcondes — Idem
97.036 — Antonio do Prado Lopes Pereira — Idem
147.457 — Luiz Lavinio de Souza e Silva — Idem
162.690 — Alfredo Barcellos Borges — Idem
170.838 — Ernesto B anz — Idem
143.345 — Cezar Marques Seixas e Antonio Marques Seixas — Idem
120.077 — Germano Domingues — Idem
153.517 — José Herminio de Castro — Idem
125.707 — Octavio Guinle — Idem
101.760 — Otto Thiele — São Paulo — São Paulo
168.817 — Moacyr de Campos Oliveira — Santos — Idem.
176.070 — Joaquim Thomaz de Aquino — Palmares — Idem.
174.661 — Pedro Chiavone — São Paulo -Idem.
96.527 — Luiz Marinho de Azevedo — Idem-Idem
139.054 — Joaquim Pereira da Silva Porto — Idem-Idem
144.525 — Aexandre Callonelli — Sta. Izabel — Idem.
169.301 — Laudelino Villas Bôas — Barretos-Idem
173.273 — José de Paula Tavares — Duartina-Idem
168.362 — Luiz Gonzaga Assumpção — São Paulo-Idem
168.690 — Bernardino Pires Alves — Idem-Idem
81.114 — Henry Symons — Ribeirão Preto-Idem
168.859 — Augusto Bitelli — São Paulo-Idem
137.281 — Antonio Silva Parada — Idem-Idem
165.349 — Vicente Gallegari — Idem-Idem
167.542 — Moysés Ayoub — Idem-Idem
171.250 — Fructuosos Perez — Araraquara-Idem
169.203 — Jorge Rizzo — Pinheiros-Idem
159.363 — Lourenço Pires de Campos — São João da Bocaina-Idem
177.887 — Benedicto Leme de Souza — São Paulo-Idem
170.728 — Feliciano Narciso de Camargo — Idem-Idem

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 3.172 apolices no valor de Reis 14.390:369$500, importancia paga em DINHEIRO aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AYRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração Norte 3660

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 357 — 45.° DO 7.° ANNO || **RIO DE JANEIRO 26 DE JAN. 1928**

Scena Muda

Porte simples	Brasil
Um anno	48$000
½ »	25$000
Registrado	
Um anno	69$000
½ »	35$000

Estrangeiro

Porte simples	
Um anno	63$000
½ »	32$000
Registrado	
Um anno	94$000
½ »	48$000

NOVIDADES NA TELA

Toilette de miss *Avonne Taylor*, da *Metro*.

A 23 de Agosto do anno passado, foi celebrada uma missa de 1.° anniversario, por alma de Rudolph Valentino, na egreja do Bemdito Sacramento, de Hollywood.

O templo ficou repleto de amigos e admiradores do saudoso actor; porem, na concorrencia não se viu uma só "estrella", embora quasi todas tenham sido convidadas particularmente por Alberto Valentino irmão do morto e sua esposa. O gremio de artistas cinematographicos compareceu representado apenas por actores de segunda classe.

Perto do irmão e da cunhada de Rudolph, viam-se alguns convidados especiaes, entre os quaes figuravam o consul da Italia, conde Gradengo; o consul, da França, Henri Didot, George Ullman, que foi representante de Valentino e, agora é o zelador de seu testamento, Margaret Neff, secretaria de Rudolph nos ultimos tempos de sua carreira; John W. Considini (filho), gerente da United-Artists; o representante de CineMundial e outros membros da familia Guglielmi Valentino. Brilharam pela ausencia os que eram tidos como os mais intimos e melhores amigos de Rudolph.

Ao meio-dia em ponto,

Miss *Louise Lorraine*, da *Metro*.

Miss *Louise Lorraine*, da *Metro*.

em todos os studios de Hollywood e de New York, os trabalhos foram suspensos por cinco minutos de meditação e oração em recordação do grande collega morto. O tumulo foi visitado por innumeros admiradores e curiosos, muitos dos quaes depositaram sobre o mesmo offerendas floraes.

Pola Negri ausentou-se de Hollywood poucos dias antes do anniversario da morte de Rodolph e regressou poucos dias, depois.

Este numero consta de 36 paginas.

MODELADORES DE HOMENS

Film da *F. B. O.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dr. William Mathews — Conwey Tearle
Anne Grey — Margaret Morris
Sandy Barry — Frankie Darro
Jim Barry — Rex Lease
Steve Warner — Alan Brooks
Barney Mulhollad — Eugene Pauliette

***

Os homens sempre andam em luta uns com os outros no rebater constante dos vicios e erros que se apoderam dos mais fracos.

Nunca se pode dizer quem é entretanto, o mais fraco, apenas sendo de justiça que devemos escrever sobre a areia os erros dos nossos irmãos e em lapides, de forma indelevel suas virtudes.

Olhemos para o pequeno Sandy Barry, este triste resultado da miseria das grandes cidades, soffrendo de seu defeito physico mais ainda de que de sua insufficiencia de edade.

Entretanto, com uma alma já bloqueada pela desdita, parecia mais um ente superior, de coração magnanimo, que seguia, com passos difficeis, olhos marejados de lagrymas, ao logar onde os desalmados da policia tinha detido seu irmão, para "averiguações.

O pequeno, tirando de sob o casaco um cofrezinho de metal,

Ao lado — Agora está mais contente? — perguntou-lhe o Dr. Mathews.

A bôa Anna auxiliou-o no tratamento do pobre garoto.

despejava sobre a mesa do commissario a quantia necessaria á fiança de Jim, as economias que deviam servir para o pagamento da operação em seu pé aleijado.

Jim era uma das victimas dos crimes, que se perpetram á sombra dos vicios elegantes, de cuja repressão se encarregára o Dr. William Mathews, um benemerito que para isso não poupava esforços, enfrentando todos os perigos e sacrificando-se ao extremo.

Os vendedores de toxicos e drogas inebriantes andavam agora submettidos a seria perseguição e para não prejudicar o exito de seus esforços o sympathico batalhador fugiu até das indiscrições dos "reporters" aos quaes evitava quaesquer explicações que viriam atrapalhar seus planos.

A propria Anne Grey, que se julgava uma "aguia" em questões de reportagens esbarrava no maior silencio por parte do jovem sabio o que a intrigava seriamente, a ponto de se propor tambem para tomar parte nas "caravanas" perigosas que elle organisava contra os vendedores de toxicos.

O centro de reunião de taes meliantes, todos o sabiam, era nos Bilhares Jake. E por esta razão preparava-se uma batida, a 1, a qualquer hora.

Sabendo que o irmãosinho tinha compromettido as economias que guardavam, Jim resolveu de qualquer maneira ganhar

(Continúa na pag. 32).

A mentira conjugal

Film da *Producers Distributing* com a seguinte·

DISTRIBUIÇÃO

Helena Davis — VERA REYNOLRS
Leonardo Stoddard — ROBERT OBER
Victoria, sua esposa — PHYLLIS HAVER
Antonio Russo — THEORORE KOSLOFF
George La Fuente — VICTOR VARCONI

***

Leonardo e Victoria casaram-se para serem "dous em uma só carne", como diz a Escriptura, mas qual d'elles deveria concorrer para a "unificação" das duas almas? Leonardo, como marido, achava que Victoria é que devia dar de si, subjugando-se aos desejos do senhor da familia.

Por outro lado, porem, Madame tinha sua opinião formada: o marido é que devia amoldar-se aos caprichos e fantazias de seu estatuto domestico, sem o que — dizia ella — não poderia haver paz e bemaventurança no lar.

Mas está visto que com tal attitude nenhum casal jamais viveu em paz e o nosso tampouco poderia fazer excepção á regra. Para melhor impor suas ideias ao marido, tinha Victoria por costume dictar-lhe uma por uma as cousas mais comesinhas da existencia. Era o cigarro, que devia fumar, a gravata, que devia usar, a roupa que devia vestir a botina, que devia calçar — nada, emfim escapava á *juridicção* mais do que severa de Madame.

Muito aborrecida com o resultado do passeio, Victoria cahiu em pranto.

E lá veiu um dia em que a paciencia, como um elastico, de tanto esticar, rebentou:

— Pelo amor de Deus! — dizia o marido. Deixa-me fazer o que me cá na telha! Já estou farto de comer, de beber, de fumar, de accordo com os artigos e paragraphos de teu codigo domestico.

— Nunca pensei que fósses tão cruel, leopardo! — bradava Victoria, batendo o pé, trincando os dentes de raiva.

***

Helena Davis, era uma moça pintora de profissão, por quem

— Então? Está mais mansinha, hoje? — perguntou Leonardo.

E afinal foi La Fuente quem obteve o amor de Helena.

Leonardo vinha desde muito sentindo grande sympathia. Quando as cousas lhe corriam mal em casa era no apartamento de Helena que nosso heroe ia se consolar de suas maguas.

Helena, que não sabia do estado civil de seu admirador, recebia sua côrte, com a segunda intenção de toda a mulher visando uma possivel promessa de casamento. Assim, pois, em visto da tempestade acima descripta, foi Leonardo direitinho á casa de Helena. E como sempre disse-lhe:

— E' um prazer conversar comtigo, Helena... tu me comprehendes tão bem!...

— Oh, não te faças tão triste, Leo! — dizia ella, procurando dissipar as nuvens de melancolia que atormentavam o rapaz.

Ora, como Helena tivesse ido fazer uma excursão ao campo, Leonardo promptificou-se a acompanhal-a. Assim daria uma lição á esposa. Victoria não saberia com quem elle andava, julgando que a ausencia do esposo fosse um mero capricho para esquecer as brigas em familia.

E, no lindo automovel de Helena, puzeram-se os dous a caminho.

Por outro lado, Victoria havia tambem descoberto um poderoso especifico para as amarguras domesticas: a companhia de alguem.

Algum tempo depois, já noite fechada, encontramos o automovel em que iam Helena e Leonardo atolado até as orelhas no lamaçal, de uma estrada, que elles haviam seguido por engano. Estando tão longe do logar para onde iam, só havia um remedio: bater á porta de um casarão que ficava á vista e alli pedir agasalho até o dia seguinte.

E assim fizeram.

George La Fuente era o dono da aprazivel vivenda. Rico, jovial e feliz alli gozava o rapaz de uma vida a seu modo, entre livros e obras de arte, distante do vozerio agitado dos grandes centros. Leonardo e Helena chegaram á porta. Detiveram-se um pouco pensando sobre o risco

(Continúa na pag. 35).

A explicação entre o marido e o... outro foi tumultuosa.

— Você não ouve o que elle está dizendo? — exclamou Victoria —

" Madame Pompadour "

Film da *British National Pictures Limited* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Madame Pompadour — DOROTHY GISH
René Laval — ANTONIO MORENO
Luiz XV — *Henry Bosc*
Maurepas — *Gibb Mc Laughin*
Duque de Courcellette — *Nelson Keys*
Gogó — *Cyril Mc Laglan*
Madame Poisson — *Marsa Beauplen*
A creada — *Marie Ault*

***

Na obscuridade do lobrego aposento, luziam como uma lampada de fóco duplo as duas pupillas vivazes da velha cartomante.

A bocca desdentada abria-se-lhe num esgare de bruxa diabolica, sibilando, uma a uma, as palavras do vaticinio anciosamente esperado:

— Ah! Ahi vem ella! — dizia a megera, levando mais perto dos olhos o globo de crystal translucido, em cujo fundo começava a se estampar, como em um film cinematographico o futuro da menina invocado pela feiticeira.

— Esta menina nasceu sob a influencia de uma bôa estrella — continuava a velha occultista. Ella terá um futuro grandioso! Aos vinte annos terá um reino em suas mãos e o mais poderoso dos reis a seus pés!

Do lado opposto da mesa, que

— Mas de onde conhece esse nome? — perguntou René.

Presa por suspeita de ser cumplice dos amores da Pompadour.

Se pudessem partir para bem longe com seu amor...

as separava da feiticeira, as duas visitantes recebiam o vaticinio com grande interesse, especialmente Mme. Poisson, pois a filha, que a acompanhava, era ainda demasiado ingenua para comprehender o valor d'aquella predicção.

— Ella não será rainha — affirmava a velha, mas aqui está —acrescentava apontando para dentro do globo de crystal. — Aqui está ella na côrte, cercada de arias e servida pelos famulos de Sua Majestade...

***

Viva o Rei! Viva o Rei! Gritava a turba maltrapilha, atopetando a rua, emquanto em sua carruagem dourada passava o mais soberbo, o mais arrogante, o mais licencioso dos soberanos— Luiz XV!

E a turba, abrindo alas, aclamava o rei de França.

Ao longe, em estridulos metalicos, cantavam no ar as ultimas notas dos arautos reaes e, de espaço a espaço, ia morrendo, apagado pela distancia, o alarido causado pela passagem de Sua Magestade.

Depois, o bairro voltou novamente a sua monotonia peculiar. Subitamente, vindo de uma direcção opposta, surgia outra manifestação publica. Agora não se tratava mais de uma ovação do populacho a seu rei; era uma manifestação de rebeldia dos descontentes. E a grita infernal dos apaniguados repercutia, estridente:

— Morra a Pompadour! Morra a Pompadour! Abaixo a favorita do rei! Morra! Morra!

A' frente da turba vinha René Laval, joven porta-voz das ideias insurrectas do seu bando.

Madame Pompadour, tal como havia predito a cartomante no começo de sua vida, tornára-se, de facto, senhora absoluta da vontade do rei Luiz XV tudo fazia para agradar á encantadora creatura fôsse seu acto para beneficio ou flagello do povo, isso pouco lhe importava.

E René Laval, um artista exaltado collocando-se á frente dos que seguiam seu mando, enfurecido, repetia a altos brados:

— Morra a Pompadour!

Que importava a elle, joven e forte, com a cabeça vibrando ao ardor das ideias, que o prendessem, que o torturassem por haver insultado a favorita do rei? Não era ella — sabiam-o todos — a causa da miseria e

(Continúa na pag. 29).

— Não; é sómente a ti que eu amo, meu rei.

Aquelle fidalgo ficára a seu lado como um espião.

Agora, escravisado pelo amor elle não desobedecia a suas ordens.

No parque do castello elles se conheceram e se amaram...

Annie Laurie

Romance de *Josephine Lovet*

Cinematographada pela *Metro-Goldwin-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Annie Laurie — LILLIAN GISH
Ian Mac Donald — NORMAN KERRY
Donald — CREICHTON HALE
Alastair — *Koseph Striker*
O escudeiro dos Mac Donald — HOBART BOSWORTN
Enid — PATRICIA AVERY
Sandy — *Russell Simpson*
O escudeiro dos Campbell — *Brandon Hurst*
Sir Robert Laurie — DAVID TORRENCE
Cameron do Lochiel — FRANK CURRIER

***

Uma velha tradição escosseza diz assim: — "Canções mais grandiosas do que *Annie Laurie* tem sido escriptas muitas vezes em todo o mundo, porem nenhuma teve jamais a suavidade d'essa melodia, que echoou sobre as altaneiras montanhas da Escossia em um periodo bem tragico para os mais nobres de seus filhos.

Porque não ha pagina mais sombria e cruel na historia da Escossia do que essa em que ficou registrada o massacre de Glencoe — tragico desenlace de uma tremenda e porfiada luta sustentada atravez de varias gerações, por duas familias de alta nobreza: — a dos Mac Donald e a dos Campbell.

Havia já dous ou trez seculos que essas duas familias, ambas representantes das mais antigas e gloriosas tradições d'aquella terra, combatiam-se com furor implacavel, chegando na insensatez do odio a praticar verdadeiros actos de banditismo, como a de ir aos prados do adversario destruir seus rebanhos, para o fim de espalhar a ruina por toda a parte.

Essa competencia de represalias era a constante preoccupação dos camponezes, que por sua vez, tomando partido por uma ou outra familia empenhavam-se tambem em lutas e rancores infindaveis.

Aquella existencia era de lutas encarniçadas e constantes.

Os Mac Donald tinham seu melhor fundo e sua mais completa autoridade, na pequena e pittoresca cidade de Glencoe, cujos habitantes, famosos por sua estatura gigantesca e sua desmedida força, lhes eram cégamente dedicados.

Era essa a situação quando, um bello dia, comprehendendo a sem razão d'aquella odio cuja origem já se perdera na noite dos tempos, a familia Campbell resolveu entabolar uma acção pendente e generosa afim de vêr se punha termo áquelles sangrentos embates. Para isso, contracta os serviços do advogado Breadmalbane encarregando-o de obter que o rei Guilherme, o soberano da Escossia, promova uma conferencia de paz, isso é uma reunião em que os principaes membros das duas familias, discutindo lealmente suas queixas e direitos acabassam por assignar um pacto de reconciliação e harmonia, do qual só poderiam resultar beneficios para todos os habitantes do reino.

Infelizmente, essa iniciativa tão nobre e louvavel estava destinada o fracasso por que Breadmalbane era um homem sem escrupulos, um especulador, que apenas queria se aproveitar da

situação para auferir lucros illicitos. Não lhe convindo uma pacificação, que, acabando com os conflictos a mão armada, extinguiria tambem as contendas judiciaes, que tanto lhe rendiam, o miseravel, trahindo as bôas intenções da familia Campbell, fingiu não reconhecer o orgulhoso escudeiro da familia Mac Donald e expulsou-o do campo onde devia realizar-se a reunião, antes que o bravo fidalgo chegasse a conhecer os designios do rei convocando aquella assembléa.

Depois, o proprio Breadmalbane se encarregou de chamar a attenção de toda a assistencia para o facto de Mac Donald não haver attendido ao convite para comparecer e, graças a suas venenosas insinuações aquella ausencia foi considerada uma indignidade.

E' exactamente nessa occasião, que passando pelo castello de Maxwelton, uma das mais luxuosas e imponentes propriedades lord Robert Laurie, o chefe da familia, um dos mais notaveis membros da familia Mac Donald, o jovem e vigoroso Ian, rapaz de alma ardente e genio impulsivo mas dotado de grande e apaixonado coração, tem opportunidade de conhecer a linda Laurie, a jovem filha de sir Robert e por ella se enamora perdidamente.

Ingenua e credula, Annie consultava o destino em «sortes de S. João».

Annie por sua vez, não ficou insensivel ao garboso porte nem ás doces palavras de Ian. Isso veiu ainda mais aggravar a situação entre as duas familias por quanto o capitão Campbell, primo de Annie, estava tambem apaixonado por ella e ao vel-a dar attenção aos galanteios de Ian Mac Donald, ficou ainda mais cheio de odio e mais do que nunca resolvido a guerrear a familia rival.

(*Conclue no proximo numero*)

Com intenso pezar, Annie vê seu amado exposto ás chacotas de seus partidarios

A linda Annie era a flôr da estirpe dos Campbell.

Cada morte nesse prelio secular, incitava novos e terriveis juramentos de odio

A artista Ethel Murphy, divorciada ha poucos mezes, teve a crueldade de não acceitar o convite para jantar que, por telephone, recebeu, uma noite, de seu ex-esposo. Respondeu, friamente, que já jantára. O pobre homem, não podendo supportar a perspectiva de jantar sem sua ex-conjuge, quando tanto desejava sua companhia, resolveu matar-se e ingeriu veneno; porem como a dose foi insufficiente, apenas dormiu por algumas horas e ficou impedido de jantar, por dous dias.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Raymond Griffith pertence a essa geração illustre do *Mayflower*, tendo nascido em Boston, de pais actores, como actores haviam sido tambem seus avós. Com tão distincta ascendencia, está claro que devia escolher uma carreira tambem theatral. E assim foi que muito joven, quando contava apenas sete annos, estreou em *Lord Flaunteroy*, representando um papel infantil. Pouco depois, contam ainda as chronicas da familia, appareceu á luz das gambiarras em uma outra peça levada á scena em sua terra natal.

Durante alguns annos, fazendo parte da marinha de guerra dos Estados-Unidos, andou a correr terras. Viajou pela China, Japão, Antilhas, etc., etc., gabando-se com razão, de já por duas vezes ter feito a volta ao mundo. (Isto em pessôa —fique entendido— e não em films, que é gloria que muitos disputam).

Como actor da scena fallada, Raymond Griffith tem feito temporada em Paris, Londres, Nova York, Chicago e S. Francisco, trabalhando presentemente no Theatro Olympia, da capital do Mexico.

Comquanto tenha muitas vezes figurado na scena dramatica, seu forte, está como sabemos, nas representações satyricas. Esta sua feição peculiar vem de longe, do tempo em que elle andou a correr o Oeste como actor de pantomimas de um circo de cavallinhos.

Tendo dado inicio a seus trabalhos cinematographicos em 1914 em 1916, quiz Griffith trabalhar em genero dramatico; logo depois, porem voltou definitivamente para a comedia na qual obtem tão grande exito.

***

Segundo a ultima vontade de June Mathis a famosa escriptora de argumentos para o écran, como ficou notificada em seu testamento manuscripto pela testadora, os bens que deixou — que se elevam a 200.000 dollars — seriam disfructados por sua avó durante o resto de sua vida; porem, por morte da anciã passariam a ser propriedade de Sylvano Balboni, seu marido que teria a obrigação de sustentar as irmãs de sua fallecida esposa.

Mal aconselhada por alguem, a avó pediu a nulidade d'esse testamento, baseando-se em que o documento carecia de data; e o testamento foi annullado. Porem então, o caso ficou reduzido á simples formalidade de direito de herança e o Sr. Balboni tornou-se o unico herdeiro.

O viuvo, no emtanto, tranquilizou a anciã assegurando-lhe que nada lhe faltará emquanto elle viver.

***

Uma ideia do progresso de Hollywood. Uma propriedade que foi comprada em 1901 a razão de 3 dollars e 30 por acre, acaba de ser vendida a 193 dollars pela mesma unidade de superficie.

***

Wallace Beery, o applaudido e veterano actor de dramas e comedias, trabalhou durante varios annos em uma fazenda de criação de gado do Missouri.

***

Dorothy Arzner, a unica mulher ensaiadora que trabalha na "Paramount" e a quem devemos o film *Os Dez Mandamentos Modernos*, conduziu uma ambulancia da Cruz Vermelha, durante a guerra européa.

***

Alice Adais que até hoje só tem apparecido como «extra» nas comedias da Mack Sennett, foi escolhida pela First National como a mulher de corpo mais formoso e apropriado para caracterizar *Aphrodite* no film «A vida intima de Helena de Troya».

Miss **LOUISE FAZENDA**, da "Warner Brothers".

ESTHER RALSTON E **NEIL HAMILTON:** DA "PARAMOUNT".

Ouro é o que ouro vale

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sandy Loom — FRED HUMES
Myra Perkins — HELEN FORSTER
Hawley — *Nelson MacDonald*
Simeon Coe — *Bruce Gordon*
Juiz Emory — *William Dwyer*
Jack Manners — *Buck Connor*

***

Lá, no longinquo Oeste, Sandy Loom, um rapaz valente, robusto e agil, amigo de aventuras, em companhia de seus dous velhos companheiros, Hawley e Jack Manners, ambos inimigos das mulheres, andavam em busca de fortuna, tendo já conseguido juntar um sacco, com algumas pepitas de precioso metal, que haviam encontado em longas e penosas buscas.

Um dia, de subito, na curva de uma estrada, viram que uma moça os chamava de uma tosca barraca.

Sandy approximou-se e entrou. Num leito humilde, estava deitado um ancião e a moça, debulhada em lagrymas, sentou-se a seu lado.

O ancião contou rapidamente sua triste historia e pediu a Sandy que protegesse sua filha, que se chamava Myra e se achava ameaçada por um bandido, Simeon Coe, que pretendia apossar-se da mina que elle ha muito explorava com a esperança de encontrar ouro nella.

Tremulos de horror viram o miseravel precipitar-se no abysmo.

Apenas acabou de pronunciar essas palavras o velho expirou e Sandy preparou-se para cumprir a missão, de que fôra encarregado de modo tão simples, embora seus amigos tentassem oppor-se a isso.

Installou a moça confortavelmente e proseguiu na excavação de sua mina e conseguiu afinal, que os amigos voltassem ás boas não obstante ter elle gastado o que possuiam com a compra de mantimentos e outros objectos necessarios para o sustento da moça.

Entretanto, graças ás mais cynicas e hypocrytas manobras Simeon Coe conseguiu attrahir para sua causa a sympathia do juiz Emory, que pretendia nomeal-o tutor da moça e levou-o á barraca com a intenção de intimar Sandy a entregar-lhe Myra.

Porem mais esperto do que o outro, Sandy fugiu com Myra, ao tempo em que os companheiros do rapaz furavam o deposito de gazolina do automovel do juiz, que ficou por isso, paralysado no meio da estrada, emquanto os dous fugitivos ganhavam distancia tranquillamente.

A luta tornou-se encarniçada e feroz no passadiço da mina.

Como lhe agradecer tanta dedicação?

O juiz Emory ficou tão furioso com esse incidente ridiculo, que resolveu não mais dispensar a sua protecção a Coe.

Infelizmente, sem conhecer as novas disposições do juiz, o sheriff do logar, pretendeu defender os interesses de Coe e para isso deteve Sandy e seus companheiros, recolhendo-os á cadeia da aldeia proxima.

Aproveitando-se d'essa opportunidade, Simeon apoderou-se de Myra.

O ancião pediu-lhe que protegesse sua filha contra as ameaças do bandido.

A situação tornou-se assim, muito grave e os prisioneiros envidavam em vão esforços para se libertar. Mas o juiz ao saber do acto do delegado, mandou pôr os trez amigos em liberdade.

Immediatamente Sandy parte em perseguição de Coe e depois de outras peripecias intensamente dramaticas, encontra Myra. Coe pretende ainda fazer-lhe frente mas travando luta feroz com o rapaz em um passadiço da mina, cahe no abysmo e perde a vida.

Passada a borrasca, surge a aurora da felicidade para o valoroso rapaz e para Myra, que já o adorava.

QUANDO a graciosa *Renée Adorée* terminou seu trabalho em *Rosa Maria*, começou logo a ensaiar o principal papel feminino no novo film de *Ramon Novarro*, intitulado *O rei Sol*.

Neste film *Ramon* interpreta o papel de *Luiz XIV*.

DOROTHY SEBASTIAN, da Metro e o ensaiador Clarence Brown, da mesma empreza, surprehenderam Hollywood annunciando seu proximo matrimonio.

Apenas divorciado de sua primeira esposa, Clarence entrára em namoro *ferrado* com uma outra estrellinha, com quem, todos, pensavam que se casaria.

Myra veiu visitar seu jovem protector na prisão.

Duas poses de ESTHER RALSTON, da "Paramount"

Essa pulseira foi-me dada por um regulo africano em recompensa de um pequeno serviço.

Uma paixão occulta dominava-a.

A garra de satan

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maurice Stair — NORMAN KERRY
Deirche Saurin — CLAIRE WINDSOR
O major Anthony Kinsella — ARTHUR EDMON CAREW
O marquez de Stair — *Tom Guise*
Judy Saurin — *Helene Sullivan*
Nonie Valette — *Pauline Neff*
Mac Burney — *Nelson MacDowell*
Dick Saurin — *Jazques d'Aurey*

***

Realizava-se uma brilhante recepção no sumptuoso palacio do marquez de Stair, presidente de uma grande companhia, que operava na Africa do Sul.

O convidado de honra naquella noite era o major Anthony Kinsella, um bravo, que dirigia os negocios da poderosa empreza no Continente Negro e viera a Londres tratar de interesses commerciaes.

Estava tambem alli um sobrinho do marquez, rapaz chamado

Elles tinham, então, em projecto, um casamento proximo.

Apresentada ao heroe africano Deirche dansou com elle.

Maurice Stair, que nunca levára a vida a serio, limitando-se a esperar que o fidalgo fechasse os olhos para desfructar sua colossal herança.

A senhorita Deirche Saurin, formosa creatura, um tanto idealista, julgava amar Maurice Stair e os dous tinham mesmo chegado a formular projectos de matrimonio proximo, que se desfizeram quando a moça conheceu Anthony Kinsella e soube dos feitos heroicos que elle praticára na Africa. Essa aureola de bravura fel-a encarar o rapaz como um semi-deus e isso a tal ponto a enfeitiçou, que Deirche sentiu que o coração se lhe partia, quando Kinsella regressou á Africa do Sul.

Em companhia d'elle, a pedido do marquez, que queria fazer do sobrinho um homem a valer, seguia Maurice Stair, que ia desempenhar o cargo vago de commissario, da companhia.

Se era indolente, Maurice nada tinha de tolo. Elle notára a subita paixão que irrompeu no peito de Deirche; mas embora sentindo-se vencido por Anthony, Maurice não desesperou de vir a realizar seu dourado sonho de amor.

E tanto assim pensava que prometteu a Deirche que ainda havia de fazer alguma cousa que o elevasse aos olhos de quem o desprezára, tornando-a orgulhosa do amor, que elle lhe votava.

Mezes depois, ansiosa por tornar a vêr seu heróe, Deirche partia tambem para a Africa, onde apoz desembarcar iniciou penosa viagem, em direcção ao Forte de S. Jorge, séde da companhia. Recebendo a noticia da chegada de Deirche, o major, pretextando uma viagem urgente, afim de illudir Maurice, foi ao encontro da creatura que tambem seriamente o impressionára.

Deirche começava a olhar seu noivo como um importuno.

Anthony encontrou a moça em serios apuros cercada pelos selvagens, num ponto sinistramente conhecido pelo nome de Garra de Satan.

A intervenção energica do major salvou a vida de Deirche que, horas depois, attingia, finalmente, o local de seu destino, onde, entre outras pessoas, conheceu a esposa de seu irmão Dick, tambem a serviço da companhia e ausente no momento.

Dias tenebrosos estavam porem

(Continúa na pag. 35).

Anthony viéra ao seu encontro para conduzil-a ao forte.

BETTY COMPOS, DA "UNIVERSAL."

Adoravel pequena

Film da Ufa com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O principe Balduin von Bissingen-Otterburg — EUGEN BURG
Hans v. Bissingen-Otterbur. sobrinho — NIELS ASTHER
Lizzi, sua sobrinha — *Hanni Reinwald*
Pepi Schnackel, um pintor — PAUL HEIDEMANN

***

Tendo sido nomeado addido de legação, o jovem Hans vai despedir-se de seu tio, o velho principe Balduin von Bissigen-Cotterburg em seu castello na provincia.

O principe que foi seu tutor e educador abraça-o recommendando-lhe que se precavenha contra os perigos e tentações da capital e principalmente contra as mulheres viennenses, que, diz elle, são a perdição dos homens.

Porem, apenas chega a Vienna Hans fica, como toda a gente, seduzido pelo encanto da maravilhosa cidade.

Dias depois, indo a um cabaret dos mais chics ahi conhece uma linda cantora, Lola Winter que está obtendo enorme exito com sua canção "Adoravel pequena".

Apaixona-se por ella e Lola, que é uma moça de procedimento irreprehensivel ama-o tambem com toda a cinceridade de seu coração

Ao fim de poucos mezes de doce idyllio os dous resolvem casar-se.

Ao lado — O principe ficou estupefacto ante aquelle espectaculo de ternura.

Tatuagem fantazista de um importuno.

e para festejar a despedida de Lola do palco, Hans organisa uma alegre feste em sua residencia. Seu amigo, o pintor Pepi e seu modelo predilecto, a alegre Fritxi, encarregam-se de animar essa festa e o pintor está fantaziando Fritxi como chineza, quando um criado vem annunciar que o principe Balduin chegou a Vienna e vem visitar seu sobrinho.

Ficam todos muito assustados mas Lola trata logo de ageitar a situação.

(CONCLUSÃO)

O apartamento volta rapidamente á ordem e simplicidade primitivas e os convidados são apresentados ao importuno tio como membros de uma commissão em favor de orphãos chinezes.

Como o velho principe fosse muito myope e Lola, como que involuntariamente lhe quebrasse o pincenez elle não se apercebeu do logro que lhe estavam pregando, julgou-se masmo diante de uma princeza chineza e acreditando em tudo quando lhe apresentaram: a cantora como baroneza da Cabeça Negra e Pepi como seu esposo, convidou-a a apparecer, em companhia do marido, em seu palacio.

— Hans — accentua elle — deverá ir immediatamente para minha casa, pois seu casamento com essa cantora de cabaret não se realisará mesmo porque dentro de seis semanas, Hans deverá casar-se com Lizzi, sua prima".

A conselho de Lola, Hans accede em ir para o castello, do tio, que será, em breve, theatro de uma deliciosa comedia.

O velho principe continuando a considerar Lola baroneza, che

O principe não gostou de ser surprehendido assim.

gou a propor-lhe que se divorciasse para se casar com elle, emquanto Pepi, em sua improvisada condicção de barão, sentia-se muito bem e desfructava as vantagens do titulo com delicias.

Certa feita, porem, Fritxi que não supportava mais as saudades do seu qurido Pepi, vai ao palacio do principe, e atira-se nos braços do rapaz. E o principe suppondo-a Lola dá-lhe uma farta remuneração em dinheiro, para que deixe seu sobrinho em paz.

Depois, querendo humilhal-a por completo perante todos, pede-lhe que fique no palacio até o dia seguinte.

Entretanto, Hans e Lizzi encontrando-se a sós confessam-se sua reciproca antypathia e ficam de tal modo alegres com essa declaração, que chegam a beijar-se de enthusiasmo.

Lola, que nesse momento, passava casualmente pelo corredor, vê esse beijo e tristemente fica convencida de que Hans corresponde realmente aos desejos do tio e vai casar-se com Lizzi.

Na noite d'esse mesmo dia, o principe recebe convidados e está no firme proposito de communicar-lhes o noivado de seu sobrinho com Lizzi.

Apoz a ceia elle apresenta a todos Fritxi, como sendo Lola Winter, a celebre cançonetista e acrescentando que ella vai deleitar os presentes com seus melhores numeros.

Em baixo — E gravemente o principe beijou a mão da supposta princeza.

A festa improvisada em casa de Hans teve a maior animação.

E Fritzi canta, ousadamente, uma canção velha e de baixo estofo.

(Continúa na pag. 35)

— Estás mais linda do que, nunca como baroneza — disse Hans.

O rapaz mostrou pela janella a mola com que se move o mundo :— o dinheiro.

Os dedos do destino

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Alan Beckwith — Rod La Roque
Johnny — Roy Hallor
Beverly — Margueritte de la Motte
Squint — George Cooper
Webb — Walter Long
Andrew North — Gustav von Seiffertitz.

***

O scepticismo as vezes se apodera de um homem e d'elle faz o mais infeliz dos mortaes. Se o destino é caprichoso nas diversas maneiras de conduzir a humanidade, ainda mais o é, quando se trata de revelar uma infelicidade miseravel e indelevelmente marcada pelo vicio incuravel. Se os máus são muitas vezes protegidos pela sorte, os bons, entretanto, soffrem os mais tristes revezes, chegando ao extremo de decadencia aquelles que muito mereciam de felicidade.

Alan Beckwith constitue um caso d'estes. Depois de ter sido um denodado combatente na guerra e possuindo muitas condecorações honrosas, agora, sem emprego, sem coragem para enfrentar as difficuldades da vida, deixava-se arrastar como uma cousa inutil até que se decidiu a procurar um homem, que afinal poderia auxilial-o na pratica de alguma extravagancia por elle premeditada.

Andrew North era o maior contrabandista de bebidas dos Estados Unidos e todos quantos trabalhavam sob suas ordens tinham um medo terrivel de sua vingança.

Elle tremia de indignação ao vêr a hypocrisia de seu algoz.

Para sua casa se dirigiu Beckwith afim de renovar ao terrivel homem uma proposta, que em tempos já fizera a outro individuo e consistia no seguinte. Seria feito um seguro de vida de cem mil dollars em seu favor e no fim de dous annos a morte do segurado lhe garantiria a posse da quantia.

Ora, entre os que serviam á criminosa quadrilha, um tinha sido morto recentemente por ter desviado o producto de uma transação. Um companheiro d'este, o joven Johnny, implicado

Beckwith procurava estontear-se num cabaret.

A infeliz viera supplicar-lhe a vida de seu irmão.

Ingenuamente ella preparou um jantar afim de commemorar aquelle anniversario.

no mesmo caso e receioso de ter a mesma sorte refugiára-se em casa de sua irmã Beverly, a unica pessôa que por elle velava com verdadeiro carinho. Allucinada ao saber de sua situação, Beverly, resolveu ir pe-

(Continúa na pag. 33).

Não podendo comprehender aquelle desdem, a esposa se sentiu profundamente offendida.

Juventude, ambição e amor

Film da *Prefered Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lila Lake — Alice Day
Phlippe Thorne — Theodore Von Eltz
Julia — Ethel Clayton

***

De uma cidadesinha do interior sahiu um dia uma d'essas sonhadoras de glorias.

Lila Lake escrevia para revistas e propunha-se agora a conquistar um logar mais elevado do que o que a sua modesta cidade natal lhe offerecia. Para Nova York ella fez rumo, debaixo da benção de seus tios, que a tinham na melhor conta possivel.

O que attrahira Lila á cidade dos "arranha-céus" fôra uma carta de uma empreza theatral, que nada tinha de seria em seus negocios, fazendo com que muitas pessoas a ella se dirigissem e mediante a promessa de um triumpho imaginario no melhor theatro de variedades, surripiava-lhes certa quantia, que tinha logo o peior destino.

Lila assistia com indizivel surpreza áquellas scenas.

Lila, entretanto, não poude satisfazer aquella exigencia da empreza e viu, logo, que o seu nome nunca poderia figurar num cartaz luminoso.

Felizmente, em viagem ella encontron um rapaz, que chegára a lhe prestar o auxilio de sua bolsa, quando percebeu sua atrapalhação por ter perdido sua carteira e foi para este mesmo rapaz que ella se dirigiu quando viu frustadas as suas esperanças.

Elle era advogado e bem podia ser util a quêm se apresentava com a unica credencial de ter sonhado com um triumpho certo. Philippe Thorne, de facto, lhe serviu para alguma cousa, mas Lila, por si mesma tratou de procurar um emprego e arranjou-se do melhor modo que poude.

E o advogado retirou-se levando d'alli sua amada.

Dava-se o caso que o advogado tinha sido encarregado pela senhora Alice Duval de esclarecer um casamento secreto de seu filho Jimmy com uma mulher de quem não se dizia muito bôas cousas. Essa mulher era Julia Hewitt, aventureira habil, que soubera insinuar-se na mente do joven inexperiente como a mais pura das mulheres e estava dando que fallar e que pensar á familia do rapaz.

Phillipe entendeu-se com uma agencia de detectives, a quem solicitou os maiores esclarecimentos sobre a vida de Julia pedindo mesmo que arranjassem alguma cousa que compromettesse a mulhersinha.

Ora, justamente na casa de Julia é que Lila Lake encontrára uma collocação decente, que lhe garantia a subsistencia e daria tambem para pagar a divida que ella havia contrahido com o advogado.

Para lá se dirigiram os agentes encarregados da averiguação e da armadilha preparada. O peior porem é que Julia já andava com um terrivel medo de um escandalo que seu casamento secreto poderia causar na alta sociedade e para desnortear os reporters pediu a Lila, que fizesse seu papel, por alguns dias.

Isto foi o sufficiente para que ella fosse tomada pela aventureira e assim abordada na rua pelos dous homens encarregados de compromettel-a. Aconteceu, porem, que Philippe quiz visitar a tal mulher do casamento secreto e para lá se dirigia quando notou a aggressão de que ia sendo victima sua pobre amiguinha e assim se viu envolvido numa

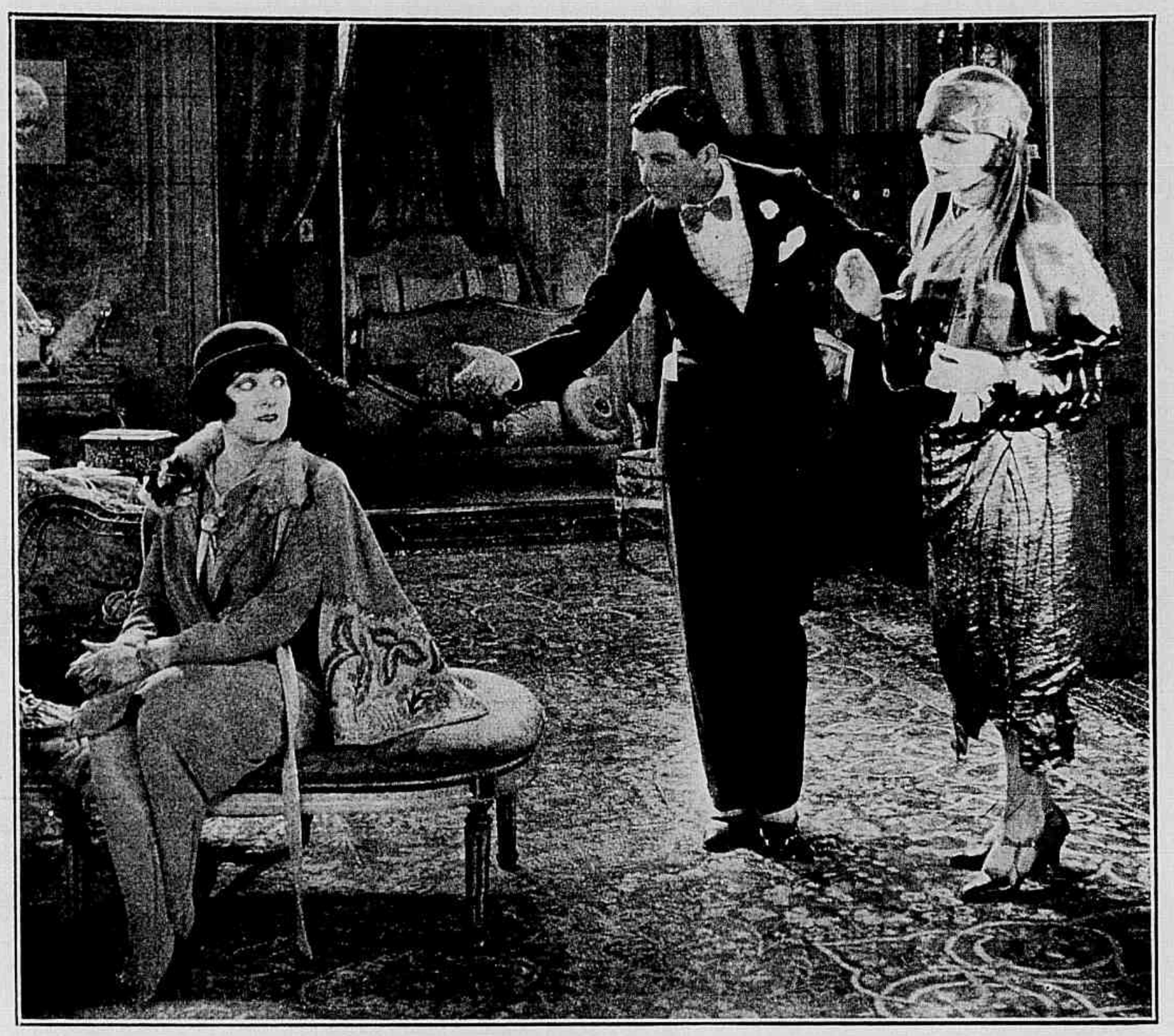
complicação, que deu com os dous na delegacia, onde Lila se prestou a costurar a calça que o advogado rompera na luta.

Elles foram assim encontrados numa situação difficil pelos detectives.

Da delegacia depois dos protestos do advogado foram os dous mandados em paz e o resultado de tudo isso foi que na conclusão do advogado appareciam as melhores referencias á mulher que elle mesmo julgava ser Julia, indo depois a mãi de Jimmy conhecel-a pessoalmente.

Lila, porem, já tinha abandonado aquella casa, em que só tivera aborrecimentos de modo que quando Jimmy apresentou a verdadeira Julia, foi uma surpreza enorme para Philippe, que mais do que rapido sahiu á procura de Lila, para impedir que ella voltasse ao torrão natal.

E' que entre a juventude e a ambição quasi sempre se intromette um terceiro elemento que tudo transforma tudo resolve: o amor.



Embora extravagante, a proposta começou a seduzir Lila.

Mme. Pompadour

(Continuação da pag. 10).

flagello do povo de França? Não era ella quem, fazendo como sua a vontade de Luiz XV, dictava de ponto em branco o que devia ser decretado pelo monarcha — leis que asphyxiavam seus irmãos de labor e taxas, que consumiam o suor dos miseros homens do trabalho?

E, indifferente á sorte e grita dos apaniguados elle seguia Mme Pompadour em sua *caleche* sobredourada, ao trote dos ardorosos cavallos que a puxavam. Lá ia ella!...

René vira-a pela portinhola do carro!

Ella sorria ironicamente através de um marcara de sêda que mantinha sobre os olhos. Este gesto fez com que o rapaz redobrasse de furia e saltando sobre o estribo do carro, com os punhos cerrados, esmurrasse a janellinha envidraçada por traz da qual estava a mulher a quem odiava.

Dentro da carruagem, imperturbavel, seguia Mme. Pompa-

A armadilha preparada começava a funccionar.

PASTA
Oriental-K
O MELHOR DENTIFRICIO
MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44—RIO

dour, a sorrir como uma estatua de belleza. Sua cabelleira empoada, toucada ao alto da cabeça, dava-lhe uma graça infinda. Dir-se-hia uma rainha, tal a dignidade que se emanava de toda a sua pessôa! E aquelle sorriso de encantadoras facetas e seus olhos, que pareciam duas gemmas preciosas, ao envez de o domarem, despertavam no rapaz maior sêde de vingança.

Mas, tendo a policia intervindo René foi forçado a suspender sua sanha, retirando-se com seu bando para o botequim Prunier, onde costumavam reunirem-se os populares revoltados.

Emquanto isto, seguia o carro. E a Pompadour cahia em meditação sobre o joven, que tão furiosamente a insultára. Admirava-lhe a coragem. Revia, mentalmente, aquella expressão varonil, que vibrava no rosto de seu destimido aggressor. E a cortezã fechava os olhos para melhor visualizar aquelle semblante, que lhe ficára estampado na memoria.

Afundando-se nos coxins de velludo da carruagem, ia agora a favorita do rei, pensando nesse homem do povo — esse desvairado René Laval, que, sem temer cousa alguma se dispunha a espalhar pelos bairros mais afastados de Paris, a torrente de ideaes, que lhe ardiam no cerebro. E que braços tão fortes! Aquelles braços de heróe, que a teriam despedaçado, se não fosse a intervenção da policia do rei!

Que semblante valoroso! Que bello exemplo de homem!

E a fantazia da favorita do rei povoava-se de sonhos. Ao trote dos corceis, seguia a carruagem e dentro d'ella, entretida com aquelle devaneio lá ia a Pompadour, a famosa dama, que tinha em suas mãos o dominio de um reino!

Resolutamente, o advogado tomou a defeza da pobre provinciana.

(Scena do film «Juventude, Ambição e Amor».

***

Dias depois, para attender aos negocios de Estado, teve o rei necessidade de se ausentar de Paris por algum tempo. Como todo o enamorado, porem, Sua Majestade sentia ciumes da mulher que, a seus olhos era desejada por todos.

Acabrunhava-lhe a ideia, que achava bem possivel de que Mme. Pompadour viesse um dia a amar alguem, que não fosse sua real pessoa. Era forçoso, pois, não deixal-a entregue a si mesma.

A solução para tão difficil incumbencia achou-a logo o rei. Deixaria um de seus mais fieis servidores encarregado de vigiar secretamente todos os actos de Madame, avisando ao rei de tudo quanto de suspeitoso fosse notado.

O marquez de Maurepas foi o incumbido d'essa missão. Essa escolha, pensava o rei, não poderia ser feita senão por um arguto homem de estado, conhe-

cedor do seu officio e senhor de profunda psychologia humana

"Maurepas é inimigo de Pompadour, dizia comsigo mesmo o soberano e, como tal, ninguem mais aptamente apparelhado para vigial-a. Fazendo-o Maurepas terá dous objectivos em vista: servir-me e vingar-se d'ella se para tanto lhe apparecerem motivos.

Mas a Pompadour possuia uma cabecinha muito expediente e não seria ella que se fosse deixar cahir nas teias de aranha de Maurepas posto ao serviço de Sua Majestade.

***

Fazendo suas pesquizas muito secretamente havia ella descoberto que o botequim Prunier era o logar onde René poderia ser sempre encontrado e, com a ajudá de sua fiel camareira, escapou-se a dama do palacio, convenientemente disfarçada, emquanto os guardas de Maurepas, de olhos bem abertos julgavam mantel-a prisioneira dentro de seus aposentos.

O subterfugio de Pompadour déra o melhor dos resultados. O proprio marquez de Maurepas julgava-a muito virtuosamente entregue aos seus affazeres domesticos, como se promptificou a informar ao rei. O certo, porem, é que a Pompadour andava longe, dando vasas á sua fantazia mais ou menos aventurosa.

***

No botequim de Prunier, naquella noite, apresentára-se uma dama desconhecida, procurando fallar ao muito galante Sr. de Laval. Recebida a jovem senhora em uma sala reservada da casa, entrou René a perguntar-lhe ao que vinha, quem era e como fizera conhecimento com seu nome? Mas a desconhecida pouco lhe respondia. Queria saber de uma cousa: — Por que razão tanto odiava elle a inoffensiva senhora de Pompadour?

— Ah! Então és uma das aias d'essa mulher peccaminosa?

Não posso acreditar que tão delicada creatura se possa macular ao servir a uma tal aventureira!

— Não pertenço á casa da Pompadour, senhor... sou apenas sua costureira — temporariamente — e em breve deixarei seu palacio... replicava a linda desconhecida.

A estas palavras deixou Laval de fallar na Pompadour para volver toda a sua attenção para a formosa recem-chegada. Aquelles olhos de seductora expressão iam pouco a pouco apagando o odio que lhe ia na alma. René esquecia a favorita do rei para só se lembrar de que estava diante da mulher mais linda, que já havia visto.

Miss Phyllis Haver, da «Producers Distributing».

Para René, aquella apparição inesperada, era bem o seu grande sonho de amor, que se realizava. Aquella era sua dama, sua rainha, sua senhora — a mulher por quem seria capaz de sacrificar a vida para ter um dia a graça do seu amor!

— Ainda hontem — dizia René, em sua conversa com a desconhecida — vendi um dos meus quadros, creio que para figurar na galeria real...

— Quem sabe se não teria sido mandado comprar especialmente por Mme Pompadour, que admira immensamente seu talento?

— Oh! não me faça referencia a esse nome, senhora! Bem sabe que não o posso ouvir e supplico-lhe que não m'o repita, por favor!

Satisfeita por haver despertado no espirito do rapaz uma paixão arrebatadora, não quiz a Pompadour insistir mais. E pedindo a René que lhe trouxesse um calice de vinho generoso, sahiu o rapaz a satisfazer-lhe o desejo. Quando Laval tornou ao aposento, trazendo o licor desejado, a mysteriosa dama tinha desapparecido. Sobre o tapete, á margem da lareira, havia uma phrase escripta a carvão: — "*Até a vista*".

Mas quando chegava cautelosamente á frente do café para tomar seu carro, ella alli encontrou todo perfilado em seu aprumo de militar, o velho marquez de Maurepas.

— Aqui estou! — disse nervosamente a favorita do rei. — Por que vos atreveis, Sr. marquez, a seguir os passos de Mme Pompadour? Se não fosse a incuria e descuido dos servos do rei, não teria eu — a Pompadour — que vir aqui entrevistar secretamente os inimigos do reino, para me certificar do perigo que corremos!

— Senhora!... — murmurou Maurepas, inclinando-se, vencido, ante aquella phrase que encerrava uma accusação tremenda. Entretanto, ao ouvir o nome de Pompadour, Laval que tambem havia sahido do café buscando a formosa dama desconhecida, adiantou-se para

o lado de dous personagens. E a favorita do rei voltou-se.

— Prendam este homem! — ordenou ella aos guardas.

Naquella noite, na prisão recebeu René uma mensagem secreta de Mme Pompadour. Emquanto seu companheiro Prunier era posto em liberdade, recebia elle ordem de ir fazer parte da garda de honra da Pompadour.

E assim, mais uma vez sahia vencedora a favorita de Luiz XV.

Maurepas, o sagaz, o rancoroso famulo de Sua Majestade, tinha sido burlado pela esperteza e astuciosa armadilha de sua linda inimiga.

***

Mas a situação da Pompadour ia, com o correr dos tempos se tornando absolutamente insustentavel. René, pelo grande amor que lhe dedicava, estava prompto para qualquer sacrificio e ella, a cabecinha feminina de maiores expedientes, chegára mesmo a alimentar a doce esperança de fugirem os dous para um paiz distante, onde pudessem viver um para o outro. A vigilança, porem do sempre alerta Maurepas, impossibilitava a realização d'esse plano.

Por fim chegaram rumores aos ouvidos do proprio rei. O marquez Maurepas tinha em mãos provas irrecusaveis dos intuitos de fuga da Pompadour. O rei, entretanto, queria ver para crêr!

E fazendo severas accusações a sua conducta exigiu Sua Majestade que ella lhe désse uma prova de sua fidelidade. Se fosse verificado a connivencia de René Laval com sua favorita a cabeça do intruso rolaria sob o peso do cutello como expiação do seu crime.

— Está redondamente enganado ácerca do meu caracter, senhor! Porque eu só amo a uma pessôa — que é a vossa real Majestade! — dizia a Pompadour em sua propria camara, procurando convencer o rei de que o marquez de Maurepas era um intrigante. E para certificar-se de que fallo a verdade, esconda-se por traz d'este biombo e eu chamarei aqui o guarda René Laval, para que possa ouvir, sem ser visto, o que a elle proprio vou dizer.

E momentos depois, a chamado de Madame, entrava René:

— Senhor guarda, tendes sido um bom e fiel servidor... mas não vos enganeis quanto a meus gestos de benignidade — por que eu só amo e só amarei a meu rei! Ide, pois, para vosso antigo mister, ficando desligado para sempre dos meus serviços.

Indignado com a frieza com que a mulher a quem amava assim o despedia para sempre de sua consideração, sahiu René do palacio, não sem lançar mais uma vez um olhar de colera áquella, que fôra sua amada e que ia ser agora para sua desgraça — a sua mais amarga lembrança...

***

Quando a Pompadour procurou o rei atraz do biombo afim de lér em seus olhos a satisfação pelo grande sacrificio que acabava de fazer — verificou que Sua Majestade dormia a somno solto...

A' noite, por deliberação real, abriam-se os vastos salões do palacio da Pompadour para um saráu dansante em honra da favorita do rei. Sua Majestade, impaciente, esperava a entrada da mulher a quem amava cégamente. Madame fazia-se tardar.

Por fim surgiu ella, acompanhada por suas damas. Vestia ricamente, mas de luto rigoroso. Era uma homenagem ao amor que perdera...

Modeladores de homens

(Continuação da pag. 6).

dinheiro e arrastado por essa ideia viu-se no meio dos que eram perseguidos pela policia, e quando procuravam escapar no meio de uma confusão terrivel, elle caiu de novo nas malhas da policia.

Sandy mais uma vez ficou abandonado e com fome, até que d'essa miseria a veiu tirar o Dr. Mathews, sabedor da existencia d'aquella pobre creança.

Sandy mostrou-se rebelde o quanto poude, resistindo a que o levassem da casa de seu irmão, mas com a promessa de que o mesmo lhe seria mostrado, elle consentiu, afinal mas não sem soltar muitos gritos.

D'alli em deante ficou sendo hospede do Dr. Mathews, que que tinha a ajudal-o na educação do pequeno a bôa Anne, agora sua alliada nessa campanha.

Entretanto, Steve, o chefe do bando de criminosos, enviou um bilhete a Jim, dizendo-lhe que o Dr. Mathews havia inter-

Publicidade-Alvim&Freitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE.

A felicidade é mais necessaria para a mulher que para o homem. Por isso não pode ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle; apoz uma bôa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolsolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assetinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescôr.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a têz, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

1.° Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
2.° Innocuidade absoluta; até uma creança recem-nascida póde usal-o.
3.° Absorpção rapida.
4.° Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
5.° Não contem gordura.
6.° Perfume enebriante e suave.

Rugol é encontrado nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor. queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS**—Rua do Carmo, 11—Caixa 1379—São Paulo

RUGOL

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Estado .....

nado seu irmão no asylo de menores desamparados, causando isto o maior desespero ao rapaz, que blasphemou como um possesso e portando-se de modo tão inconveniente, durante o julgamento perante o jury que recebeu uma condemnação injusta a quinze annos de penitenciaria com trabalhos forçados.

Aquillo representava para o pobre pequeno, que acabava de ser operado e a quem tinham promettido a presença do irmão, um choque demasiadamente forte e os lamentos que elle soltava bem demonstravam seu pezar.

Anne procurava consolar a creança, mas já as suas apprehensões voltavam-se para o amigo, que, de resto, cada vez tomava maior logar em seu coração.

Foi quando o telephone annunciou a fuga de Jim, do carro, que o conduzia á penitenciaria. Isto foi motivo para que Mathews suspirasse de allivio, pois tinha a certeza de que o rapaz dentro em pouco alli estaria para tomar a sua vingança.

De facto, momentos depois, entrava como um louco o fugitivo e apontava uma arma para o jovem sabio.

Estas palavras revelaram a Anne que seu amor era correspondido.

Teve, porem, que abrandar o impeto criminoso ao saber da verdade, Sandy estava quasi curado e a presença do irmão fel-o dizer as melhores palavras sobre seu salvador. Este ficou sabendo tambem que Esteve era o maior culpado de tudo aquillo.

Quanto a Anne viu que seu amor era correspondido pelo dedicado Mathews e Sandy podia considerar-se com um futuro feliz no novo lar que se ia organisar.

Os dedos do destino

(Continuação da pag. 27).

dir por sua vida ao terrivel homem.

Então para poder acceitar a offerta de Beckwith, Andrew North exigiu que elle se casasse com Beverly, em cujo nome seria deixado o seguro, condição que a moça foi obrigada a acceitar para salvar o irmão de uma covarde vingança.

Sómente, no dia do casamento, elles se conheceram.

Beckwich, displicente, enca-

RUGAS? São o tumulo do amor. Só se tiram com os tratamentos e productos Mirabilia da *Academia Scientifica de Belleza*. Av. Rio Branco, 134-1.°-(Elevador) e Rua 7 de Setembro, 166 - Rio (Prox. á P. Tiradentes) Resposta mediante sello. Catalogo gratis.

Pó de arroz
Lady
E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO
MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, PEÇAM AMOSTRAS
GRATIS A' PERFUMARIA LOPES
PRAÇA TIRADENTES, 34-36 E 38-R. URUGUAYANA, 44
RIO

O antigo combatente da grande guerra desceu á ultima das miserias.

rando o caso com a maior frieza e indifferença tendo no bolso um adeantamento de dez mil dollars para viver folgadamente durante dous annos, recebeu como esposa a linda moça e desde logo acceitou como agradavel a companhia de Squint, um homem que passava por ser seu secretario, mas estava ás ordens de Nort, que havia assegurado ao rapaz que o faria cumprir rigorosamente o contracto.

Beverly não sabia como explicar a seu marido a que injuncção obedecera para acceital-o como esposo. A jovem, porem foi tirada de suas preoccupações pois Beckwith declarou que nada tinham que explicar e só desejava que vivessem na mais completa paz.

Em seguida, entregou-se, sempre acompanhado por Squint á vida mais desregrada que se póde imaginar, frequentando os "cabarets" mais afamados da cidade, entre os quaes preferia o "Lorquins', pela elegancia requintada de sua frequencia.

Assim elle levou a maior parte do tempo comprehendido na previsão de seu contracto.

Squint tinha junto d'elle duas missões: não deixar que elle fugisse nem tampouco que se apaixonasse, pois um homem apaixonado tem por força interesse em viver.

Mas trez mezes antes de terminar o praso do contracto, Beckwith teve um sobresalto moral que modificou por completo sua maneira de proceder. Descobriu que Beverly o amava, e isto aconteceu no dia de seu anniversario quando a moça lhe preparou um jantar de gala.

Mas deixou a esposa em casa para voltar ao «cabaret».

BIOTONICO
FONTOURA
O FORTIFICANTE IDEAL
PARA
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

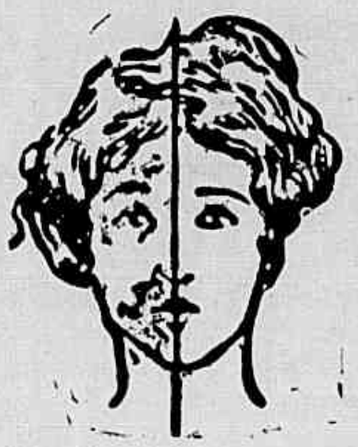
Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— O —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

SENHORAS



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA

Rua Buenos Aires 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo, 20$000 pelo correio 21$000.

A MAGNIFICENTE BELLEZA...

O verdadeiro encanto; uma cutis alva e macia, tresandando suave aroma, só se obtem, em usando estes dous productos admiraveis usados pelo escol carioca e paulista

Sabonete Victoria Regia

Finissimo e duradoiro — Copiosa espuma

Pó de Arroz Victoria Regia

Contendo cada lata um rouge grande typo "Mandarine", rivalisando aos melhores extrangeiros

Á venda em todas as perfumarias e casas de 1.ª ordem — Peçam amostras gratis pelo correio, mediante $400 em sellos

USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS VICTORIA REGIA

LIMA & BRANT

(CHIMICOS)

Rua Barão de Bom Retiro, 344 — Tel. Jardim 238 — Rio

Tinha, porem, que se deixar vencer pelo amor que já o abrazava.

North percebe a transformação que se operou e adverte-o. O rapaz revolta-se, e quer ganhar dinheiro para lhe dar os cem mil dollars, mas não o consegue e, á vista d'isso allia-se a Beverly contra a quadrilha inteira.

North previne a Squint que não o perca de vista e, numa diligencia em que Johnny se mette o dinheiro de seu resgate é conseguido.

Mas a hora da morte do rapaz chega o Squint dá-lhe um tiro. Chegam porem nesse momento os agentes chamados por Beverly e, apenas ferido, Beekwick é soccorrido por elles e levado salvo para sua casa, emquanto os culpados cahem nas mãos das autoridades.

A mentira conjugal

(Continuação da pag. 8.)

da empreza, mas só havia uma sahida para sua situação: era bater. Bateram.

Appareceu-lhes o creado grave do Sr. La Fuente. Momentos depois estavam os dous fallando com o dono da casa, explicando a razão de se acharem alli: haviam errado o caminho e sem outro recurso vinham pedir-lhe pousada até o dia seguinte.

E para pôr-se a salvo de qualquer duvida, adeantou o rapaz:

— Somos o casal Leonardo Smith.

Por curiosidade, ao mandar o creado conduzir as maletas dos recem-chegados, notou La Fuente que a que pertencia á supposta Mme. Smith tinha umas iniciaes, que revelavam tudo neste mundo, menos que a sua dona tivesse alguma cousa de Smith.

Este facto, está claro, deixou o rapaz com a pulga atraz da orelha.

E mal acabava de mandar agazalhar os dous itinerantes, eis que sôa novamente o timpano da entrada. Repete-se a historia do caminho errado, a mesma urgencia de agazalho até o dia seguinte e um novo par apparece! — um rapaz e uma moça — que outros não eram senão Victoria e um "camarada", que a havia levado a um passeio nocturno pelas estradas. Como era natural, para salvaguardar qualquer suspeita, apresentaram-se ao dono da casa como marido e mulher.

Ora reservados os quartos e como não fosse ainda hora de recolher, resolveu o Sr. La Fuente fazer as apresentações dos quatro visitantes, convidando-os para uma partida de bisca. Ao defrontarem-se Leonardo e Victoria, fuzilaram relampagos nos olhos de um e outro.

O cavalheiro, que vinha com Victoria, sem suspeitar da ligação que havia entre Leonardo e ella, aventurou uma pergunta, para dar começo á palestra:

— Supponho que andam em viagem de nupcias...

— Oh! não! Já somos casados ha cinco annos! — disse Leonardo olhando para Victoria bem dentro dos olhos.

— Ah! E nós tambem... — respondeu Victoria com um gesto de escarninho.

...

Mais tarde, tendo os dois *casaes* se recolhido, ficou Leonardo a pensar na esposa e nas peças que as artimanhas de Madame lhe vinha pregando. E, para certificar-se pessoalmente do que Victoria pensava foi ao quarto della.

Antonio Russo, o companheiro de passeio de Victoria, que dormia em um aposento contiguo ouvindo voz de um homem alli perto, de um salto poz-se frente a frente, a Leonardo:

— *Seu* biltre! Como tem você a audacia da invadir este santuario — a alcova de *minha* esposa?!

Com o vozear do bateboca appareceu o Sr. La Fuente, que a julgar por seu sorriso, já estava intelligentemente ao por de quasi todo o mysterio, que circumdava os quatro personagens.

— Desde que o senhor abusou de minha hospitalidade, disse La Fuente a Leonardo; não lhe permittirei que durma nesta casa. Vou mandar arranjar-lhe uma cama no alojamento, que fica no pateo.

Quanto ás duas moças, para as livrar de novas complicações, fez o Sr. La Fuente que Victoria ficasse em seu proprio aposento, obrigando Helena a ir pernoitar em um quarto separado.

No dia seguinte, esclarecida aquella mentira de ambos, fizeram as pazes Leonardo e Victoria. E desse conhecimento casual de Helena e La Fuente resultou o casamento dos dous.

EU SEI TUDO

A mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

Revista das Revistas

na America
do Sul.

A garra de Satan

(Continuação da pag. 21.)

destinados aos habitantes do Forte de S. Jorge.

Os selvagens da grande tribu chefiada pelo audacioso Zambula já não continham o seu odio aos brancos. Declarou-se a guerra e Anthony arreginentou suas forças, compostas de todos os homens validos residentes na localidade.

Seguiu-se um mez de duvidas, de incertezas, de derrotas e victorias e até que afinal, dominados os selvicolas, á custa do sangue de muitos bravos, um pequeno grupo de combatentes retornou, não sob o commando de Antohny, mas sob as ordens de Maurice. Afflicta, com as lagrimas nos olhos, prevendo a tragedia, Deirdre interrogou Maurice, dizendo-lhe elle que o major succumbira, bravo como sempre, ferido por uma setta fatal dos negros de Zumbala.

(*Con lue no p oximo numero.*)

Adoravel pequena

(Continuação da pag. 25.)

Uns riem discretamente, outros ficam revoltados.

Então Lola se ergue indignada; não consentiu jamais que lhe enxovalhem o nome — começa a cantar a cançao da "Adoravel Pequena", confessando, em seguida, com grande pasmo de todos, ser ella Lola Winter e não baroneza de Cabeça Negra.

O espanto, que essa declaração causa é facil de comprehender.

O proprio Hans vacilla, por alguns momentos, em acompanhar Lola, que abandona a sala.

A meiga viennense, não acredita mais em Hans e regressa a Vienna profundamente desolada.

Hans parte, porem em sua busca e consegue seu perdão.

Tambem elle se convencera de que o amor de uma viennense vale mais que todos os brazões, todos os milhões e todas as cousas d'este mundo.

FRANK Borzage, que teve tanto exito, ensaiando *O Setimo Céu* para a Fox, está novamente de megaphone em punho na filmagem da obra *Crystalinda* para a mesma empreza e com os mesmos notaveis astros: Janet Gaynor e Charles Farrell.

? ? ?

Como fazer em casa uma machina de calcular?

Como devemos dormir?

Como se afogam os incautos?

Como eram as primeiras moedas?

Existe a serpente do mar?

A que perigos nos expõem os animaes domesticos?

Como se explicam os prodigios realizados pelos fakirs?

Como tiveram inicio as grandes invenções?

Quaes as datas que todos devem conhecer?

Que são os atomos?

Ha realmente pessôas "com sorte"?

Que ha de verdade na astrologia?

Encontrarão resposta para todas estas perguntas, no

Almanach Eu Sei Tudo

para 1928